

Jerônimo destaca história de luta da Independência

Governador participou da solenidade de transferência do governo do Estado para Cachoeira

O tiro da alvorada, no porto de Cachoeira, marcou o início da solenidade de transferência simbólica da sede do Governo do Estado para a cidade pelo Bicentenário da Independência do Brasil na Bahia. O evento começou às 6h deste domingo (25), com a participação do governador Jerônimo Rodrigues, que participou dos atos que dão destaque à história de luta e resistência no estado e que teve Cachoeira como uma das protagonistas.

Meneses Moreira, de 78 anos, tem 29 deles soltando os fogos da alvorada, que dão início a cerimônia. Ele explica conta como começou o trabalho. "Comecei a tocar fogos na Boa Morte e fui aprendendo e crescendo. Vim para cá e até hoje estou aqui, trabalhando firme e forte!", disse orgulhoso de ser parte da narrativa da história da independência da Bahia.

Em seu discurso, o governador da Bahia Jerônimo Rodrigues ressaltou que a história precisa ser contada por completo, com todos devidos personagens. "Os livros não contam tudo o que realmente aconteceu. Os indígenas, os negros, os trabalhadores e as mulheres que estiveram à frente das batalhas não entram nos relatos. Foram muitas as ações pela saída dos portugueses, em todos os cantos do país, mas o berço da reação foi aqui. Espero que a gente possa ver as gerações futuras cantando essa história sem negar o papel de cada um", afirmou.

O secretário Bruno Monteiro, titular da Cultura, frisou que esse é um momento de ressignificar a história, dando protagonismo ao povo nas lutas pela independência. "Afinal de



EVENTO

Governador ressaltou que a história da Independência precisa ser contada por "completo"

contas, essa conquista se deu a partir da luta do povo, e Cachoeira teve um papel fundamental para isso. Então, estamos aqui hoje nessa transferência simbólica da capital do estado para Cachoeira". A prefeita de Cachoeira, Eliana Gonzaga, completou. "Aqui demos os primeiros passos para a nossa independência. Foi em solo cachoeirano. Por isso, essa presença do Governo do Estado é de grande relevância".

A Academia de Polícia Militar da Bahia recebeu as autoridades com honras e um desfile dos policiais militares com a orquestra da banda maestro Wanderley. Na ocasião, também se apresentou a Filarmônica 25 de Junho.

Entre os atos, ocorreram ainda o hasteamento das bandeiras na praça da Aclamação, na Câmara Municipal,

com a execução dos hinos Nacional e da Bahia, seguido de uma missa de celebração do Te Deum, na Igreja da Ordem Primeira, além de sessão solene na Câmara Municipal. Como marco alusivo às comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil na Bahia, foi instalado um totem na praça da Aclamação, ao lado da Câmara de Vereadores.

Estiveram presentes também o vice-governador Geraldo Júnior; a secretária da Educação Adélia Pinheiro; o secretário da Justiça e Direitos Humanos Felipe Freitas; a secretária da Assistência e Desenvolvimento Social Fabya Reis; a secretária de Infraestrutura Hídrica e Saneamento Larissa Gomes Moraes; a secretária de Promoção da Igualdade Racial

Ângela Guimarães; a secretária da Saúde Roberta Santana; o secretário de Desenvolvimento Econômico Angelo Almeida; e outros secretários e gestores do Estado.

A BAHIA DA INDEPENDÊNCIA

Uma das vilas mais importantes do Brasil nos séculos XVII e XVIII, Cachoeira esteve entre as cidades que deram início às batalhas decisivas para tornar o Brasil independente de Portugal.

O dia 25 de junho de 1822 foi um desses marcos. Os cachoeiranos proclamaram D. Pedro como o Regente Constitucional do Brasil e com a Junta Conciliatória deram início à retaliação contra a presença do general Madeira e Melo, que ameaçava a Vila com uma canhoneira.

2 de Julho: Conheça os heróis da luta pela Independência do Brasil na Bahia

O Dia da Independência do Brasil na Bahia, comemorado nesta quinta-feira (2), terá atos comemorativos simbólicos no Largo da Lapinha, com acesso liberado apenas às autoridades civis, militares e imprensa identificadas, para evitar aglomerações. Segue de forma resumida a atuação de nossos heróis, fundamentais para a independência da Bahia, declarada no dia 2 de julho de 1823.

MARIA QUITÉRIA

Maria Quitéria é considerada a maior heroína das lutas pela independência baiana. Entrou voluntariamente no Exército para lutar

contra as províncias que não reconheciam Dom Pedro como imperador. Foi para o Exército escondida do pai, porém, após duas semanas foi descoberta, mas o major José Antônio da Silva Castro não permitiu que ela fosse desligada, por reconhecer sua disciplina militar e habilidade com as armas. Maria Quitéria participou da defesa da Ilha da Maré, da Pituba, da Barra do Paraguaçu e de Itapua. Reformada com o soldo de alferes, Maria Quitéria voltou para a Bahia com uma carta do imperador dirigida a seu pai, requerendo perdão pela desobediência. Morreu aos 61 anos de idade no anonimato.



Samba Junino encerra o São João de Salvador no Dique

Grupos tradicionais saíram em desfile até palco montado em frente à Arena Fonte Nova

VINICIUS VIANA
ESTAGIÁRIO

Salvador encerrou sua programação especial de São João celebrando o Festival Samba Junino, que nasceu há mais de 40 anos em festas de terreiros de candomblé de bairros como Engenho Velho de Brotas, Fazenda Garcia, Tororó e Federação. O evento, realizado no Dique do Tororó na tarde de ontem (25), uniu os elementos musicais do São João com o batuque contagiante do samba.

Dezenas de grupos tradicionais de samba junino,

incluindo o Samba Duro de Terreiro, do Uruguai, saíram em desfile do viaduto Rômulo Almeida e seguiram em direção à Avenida Vasco da Gama, até o palco montado em frente à Arena Fonte Nova, no Dique do Tororó. Além dos grupos de samba, o cantor Tatau se apresentou no evento e recebeu Nina e Reinaldo em participações especiais.

"Estamos felizes por estarmos aqui participando dessa festa bonita que a prefeitura de Salvador propôs para a gente. Espero que seja a primeira de muitas, pois tudo o que vemos na



Foto - Arquivo

TRADIÇÃO

Samba Junino nasceu há mais de 40 anos em bairros

musicalidade nasceu do samba, que vem da comunidade, da periferia", declarou Neivaldo Sales, de 59 anos, um dos integrantes da liga do samba.

"É uma emoção imensa saber que o Samba Junino teve essa grande influência na cultura. Estamos presenciando hoje um evento semelhante ao carnaval, com o samba junino se tornando o carnaval junino. É realmente maravilhoso, chega a arrepiar", complementou um dos representantes do grupo Samba Adidas, que possui 40 anos de história.

Como de costume, pes-

soas de todas as idades compareceram em grande número à festa e capricharam nos trajes. Desta vez, os acessórios juninos, como chapéus de palha e camisas quadriculadas, foram destacados nos abadás dos grupos de samba.

"É uma imensa alegria participar desse festival e testemunhar a união de tantas pessoas em torno de nossa música e tradições. É uma celebração que une gerações, onde podemos festejar o samba junino nas ruas com muita animação", finalizou a aposentada Ivana da Silva, de 67 anos.

Apicultura dinamiza a economia de Tucano

PEDRO OLIVEIRA
REPÓRTER

Com uma produção anual superior a 150 mil quilos de mel, o município de Tucano na região sisaleira, vem se consolidando no segmento como um dos principais polos produtores da Bahia. Esse resultado positivo representa geração de renda para centenas de agricultores familiares. A atividade iniciada na década de 1980, teve um impulso maior a partir de 2015 com a inauguração da sede da Cooperativa de Apicultores de Tucano (Cooapit).

Com a ampliação e modernização da unidade, o entreposto ganhou estrutura adequada e maquinários, que envolveu centrífuga, mesa desoperculadora, homogeneizador e decantadores para beneficiamento e extração do mel. Com a cadeia produtiva em expansão, a atividade apícola, vem se tornando uma alternativa no desenvolvimento econômico do agronegócio no município.



PRODUÇÃO

Tucano vem se consolidando na produção de mel

O resultado disso tudo, pode ser conferido pelos cooperados e produtores, quando em 2020, o município registrou uma safra recorde, 256 toneladas de mel e um faturamento da ordem de R\$ 2,5 milhões. O grande diferencial da produção, segundo o apicultor José Adauto Cruz de Jesus vem da parceria da Cooapit com o governo do estado por meio do Projeto Bahia Produtiva, o que tem

gerando mais resultados as atividades melíferas.

Ainda, segundo o cooperado, José Domingos foi um dos primeiros apicultores no município na década de 80. "A produção de mel, varia de acordo com a estação do ano. Se é chuvoso ou não, já que a boa florada, aliada aos cuidados do apicultor é essencial para garantir uma boa safra do mel, mas para isso, é preciso conhecer bem a colmeia",

relata Adauto de Jesus.

Com um quadro de 120 associados, Jesus acredita que o município tem mais de 200 apicultores na ativa. "Essa é uma cadeia que agrega e beneficia mais de 500 pessoas da agricultura familiar. Depois que passamos a receber apoio do Governo Estadual em 2015, ano em que a Cooapit ganhou Selo de Inspeção Estadual - SIE, nossa apicultura passou a caminhar bem e hoje ela se encontra em um patamar bastante expansivo", explica o cooperado.

O mel produzido pela Cooperativa de Apicultores de Tucano, é comercializado na Bahia, em garrafas PET, de 700 gramas, 1,4 kg, além de sachês de 500 gramas e 1 kg. Vale ressaltar que a produção, passa rigorosamente por um processo de qualidade desde a sua etapa de produção no campo, até o produto final. Além da venda interna, o mel que leva o nome da Cooapit, é exportado em grande quantidade para países como Alemanha e Estado Unidos.



Foto - Walter Guedes

DUPLA

Artistas se apresentaram no Parque de Exposições

Maiara e Maraísa garantem emoção em show com hits do sertanejo

A dupla sertaneja Maiara e Maraísa foi a quarta atração da noite de shows no Parque de Exposições, no último sábado (24). As mato-grossenses embalarão a plateia lotada com músicas do fêmeo e com muito humor e simpatia garantiram empolgação durante toda a apresentação.

Ainda esta noite, o Parque ainda terá shows de Jorge e Mateus, Diego e Vitor Hugo, Tayrone e Jonas Esticado. As atrações são promovidas pelo Governo do Estado.

SÃO JOÃO DA BAHIA

Durante o São João de 2023, mais de 280 municípios baianos estão sendo apoiados pelo Governo do Estado, para a realização dos festejos juninos. Em Salvador, a tradição se mantém com shows no Parque de Exposições, Pelourinho e Paripe.

O investimento do Estado, entre apoios e serviços, é superior a R\$ 100 milhões. Além do apoio às cidades, o governo estadual garante ações de saúde, infraestrutura e segurança.